

EDITORIAL

A ciência venceu a pandemia

Em meio uma nova escalada nos contágios por covid, especialistas alertam para a necessidade da vacinação. Mesmo com as subvariantes da ômicron, os patamares atuais são ínfimos na comparação com o colapso dos três primeiros meses de 2021, quando o país vivem o pior momento da doença.

O sistema de saúde no RS não suportava o número de pacientes. As imagens de UTIs lotadas, de falta de oxigênio para o atendimento dos pacientes, de equipes médicas no limite, que parecia distante, como se fosse na Itália ou em Manaus, aconteceu também no Vale do Taquari.

Foi a ciência a responsável pelo controle da pandemia. Toda a flexibilização, o fim do uso obrigatório de máscaras, a redução das mortes, tudo passa pela tecnologia das vacinas.

Toda a flexibilização, o fim do uso obrigatório de máscaras, a redução das mortes, tudo passa pela tecnologia das vacinas."

No auge, a covid-19 se mostrou uma peste traiçoeira. O mínimo relaxamento trouxe consequências. Foi pensar que o pior tinha ficado para trás, que a doença deixou o mundo em alerta. Pouco provável que se repita algo semelhante ao início do ano passado. Ainda assim, é bom não relaxar.

Mais de 41% dos habitantes da região que poderiam tomar a 3ª dose ainda não procuraram os postos de saúde. São quase 125 mil pessoas aptas a receber a dose. A Secretaria Estadual de Saúde confirma a presença de duas variantes da ômicron no RS. Inclusive com contágio em pacientes com duas doses da vacina. Neste momento, uma atitude necessária e inteligente é buscar o reforço. Essa é uma garantia de controle da doença para os próximos meses.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Me sinto viva fazendo esporte”

Fabiana Ferreira Frohlich, 45, começou a correr para dar de presente ao filho. Desde então, supera desafios. Agora se prepara para a Travessia Torres-Tramandaí, em janeiro.

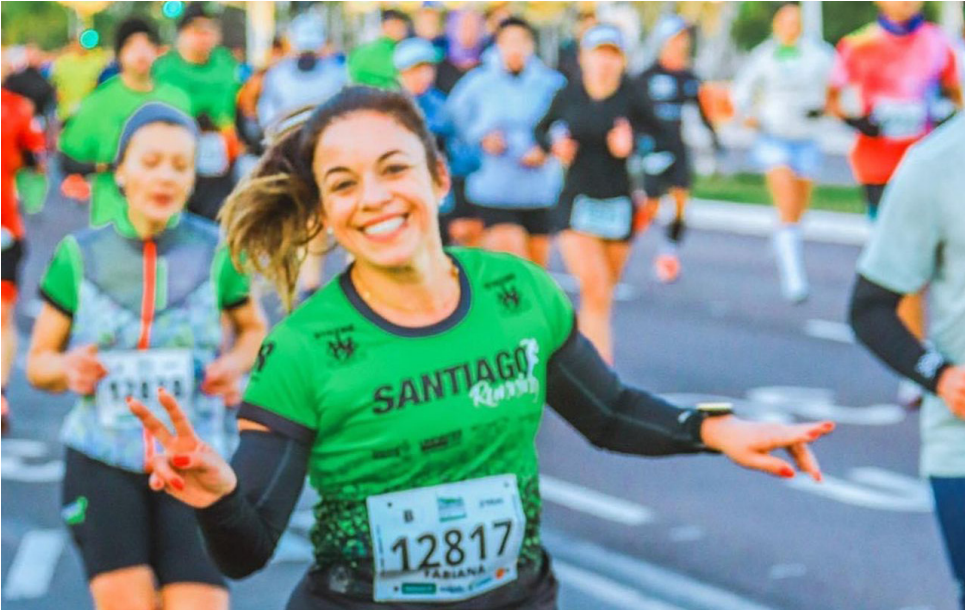
Ezequiel Neitzke
ezequiel@jornalahora.inf.br

Quando e o que te levou para as corridas?

Correr sempre foi algo que gostei de ver. Parava na rua para observar quem praticava o esporte e pensava que nunca ia conseguir o mesmo. Em uma dessas paradas, a Rose Jasper me convidou para participar de provas. Em julho de 2018, defini que iria começar a caminhar no Parque Pôr do Sol. No segundo dia de caminhada encontrei uma amiga que me convidou a participar da Santiago Running e a partir de então comecei a me preparar para corridas. O meu primeiro quilômetro correndo foi muito ruim, achei que ia morrer, mas não desisti. Em setembro participei caminhando do Circuito dos Vales. Já no dia 4 de novembro estreei nas corridas.

Como foi a experiência nessa primeira prova correndo?

A prova foi marcante, pois era o aniversário do meu filho e ele estava fazendo intercâmbio, então decidi correr para presentear ele. Quando conversei por videochamada, me pediu de presente apenas concluir a prova. Foi uma loucura, foi uma experiência incrível.



Os primeiros 500m metros foram sofridos, mas pensei no meu filho e completei ela e de quebra veio o primeiro pódio. Achei o máximo aquilo.

Qual é a sensação de correr?

É maravilhosa, de liberdade. Quando estou muito agitada e ansiosa, quando não consigo fazer atividade, calço um tênis e vou para rua. Aquela sensação do vento batendo no rosto te liberta para o mundo. É maravilhoso.

O que te faz sair de casa para correr?

Buscar a sensação de liberdade que só a corrida traz. Superar nossos limites e adversidades. A corrida ajuda a minha saúde. Correr com amigos e família é maravilhoso. Por mais difícil que seja a corrida, depois que tu termina vem a sensação que a gente pode e é capaz. As dores e pensa-

mentos ruim vão embora.

Se tivesse que convencer uma pessoa a começar a praticar o esporte, o que argumentaria?

Esporte é saúde, é amizade, faz com que as pessoas fiquem mais felizes. É a satisfação de fazer algo legal pra ti, tua mente, e corpo. Sempre falo para meus amigos, para eles fazer por si o que os outros não podem fazer.

Como era a Fabi antes de correr e como é hoje? O que mudou na sua vida?

A Fabi antes pensava em fazer e fazia pois não tinha coragem. Agora ela sabe que consegue. Se tenho uma meta, vou e busco. A corrida me deixou mais feliz. Ganhei muitos amigos nas corridas. Sou feliz praticando esporte. É saúde, felicidade e bem estar. Me sinto viva fazendo esporte. Antes, eu era mais preguiçosa e agora acredito mais em mim.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA

Scorsatto integra a equipe de transição do Governo RS

JOSÉ SCORSATTO

PDT

PATROCÍNIO

FRUKI

INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

GA

Gustavo Adolfo

aria

CRON

AS PNEUS

STR

SUNDAY

DEE DROGATINA

SOLLAR SUL

Diersmann

ZEISS

FOI NOTÍCIA

RS apresenta estudo inédito sobre desastres naturais

Entre 2003 e 2021, o Estado registrou um total de 4.230 ocorrências de desastres naturais. Entre eles, inundações, chuvas intensas, vendavais e estiagens. Os dados integram um estudo inédito divulgado ontem. Nos últimos quatro anos, 4,44 milhões de gaúchos foram afetados em 482 dos 497 municípios.

Governo bloqueia mais R\$ 5,7 bi do Orçamento

A possibilidade de estouro no teto federal de gastos fez o governo bloquear mais R\$ 5,7 bilhões de gastos não obrigatórios do Orçamento Geral da União de 2022. Segundo o Ministério, a decisão é necessária para pagar R\$ 2,3 bilhões adicionais em benefícios da Previdência Social.

Morre o cantor Erasmo Carlos aos 81 anos

DIVULGAÇÃO

Lajeado integra nova estratégia contra dengue

Lajeado foi selecionado para nova estratégia de monitoramento do Aedes aegypti. A técnica ocorre por meio de "Ovitampas", armadilhas em um vaso de planta sem furo e uma palheta de madeira, onde é colocado água com levedo de cerveja para atrair a fêmea a depositar os ovos.

políticacidadania

Mais de 124,9 mil ainda não tomaram a 3ª dose no Vale

Estado confirma duas sublinhagens da variante ômicron em circulação no RS e alerta para necessidade da vacinação para evitar casos graves da doença. Nos 38 municípios da região, 41,9% da população ainda não recebeu a dose de reforço

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



MATEUS SOUZA/ARQUIVO

Em Lajeado, cobertura vacinal completa e com reforço dos 18 aos 59 anos é de 45%

A Secretaria de Saúde do Estado adverte à elevação nos contágios por covid. O patamar atual é muito menor do que o período antes da vacinação em massa, iniciada no ano passado para grupos de risco e completa a partir de agosto de 2021 para 18 anos. Ainda assim, exames laboratoriais identificaram duas sublinhagens da variante ômicron.

Conforme o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), a preponderante é a BQ.1. Nesta semana, a BE.9, surgida em Manaus também foi confirmada. Os especialistas reforçam que a imunização, com as doses adicionais, representam mais segurança sanitária e protegem para casos graves da doença.

“Nos preocupa muito a pouca procura pelo reforço vacinal. Tivemos uma boa cobertura nas duas primeiras doses. Para a terceira, até 40 anos, houve uma diminuição significativa”, afirma a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi.

Na maior cidade da região, dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES), mostram que mais de 31 mil pessoas deixaram de tomar o reforço. “Observamos um aumento na circulação de vírus. São casos muito leves, sem repercussão nas emergências, na UPA ou mesmo nas unidades de saúde”, tranquiliza Juliana.

A cidade também não tem internação hospitalar de pacientes com covid. Para continuar com esse controle, Juliana frisa a necessidade das pessoas buscarem a vacina. “A cobertura das doses que temos disponíveis são adequadas para essas sublinhagens.”

Conforme análise da equipe do Cevs, nas

Na região

1ª dose | 318.505

2ª dose | 297.690

(6,5% não completaram o esquema vacinal)

3ª dose | 172.742

(58,1% tomaram o reforço)

3ª dose em atraso | 124.918

(41,9% não tomaram a dose adicional)

últimas semanas, o sequenciamento genético de 100 amostras positivas para covid, mostram que 70% eram da BQ.1. Com relação a BE.9, um paciente de Gramado foi confirmado com essa subvariante.

Pela análise genética, ela apresenta mutações semelhantes a BQ.1 e também está relacionada a uma maior transmissibilidade. “A rápida disseminação confirma o alerta emitido semanas atrás após a detecção do primeiro caso. Devido à maior transmissibilidade dessa subvariante, tem se observado um aumento dos casos de covidem todo o território gaúcho”, diz o coordenador da Vigilância Genômica no Cevs, Richard Steiner Salvato. Segundo ele, a população deve buscar atualizar a vacinação com as doses de reforço para que não ocorra um aumento de casos

graves e hospitalizações. Além disso, sugere mais cuidados nesse momento, inclusive usar máscara em ambientes com mais concentração de pessoas.

Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, a estratégia de reforçar o calendário vacinal contra o novo coronavírus aumenta em mais de cinco vezes a proteção contra casos graves e mortes.

Mais vacinas no RS

A baixa procura pela terceira dose vista em Lajeado se repete em outras cidades da região. Quase 125 mil pessoas ainda não tomaram o reforço. Representa 41,9% daqueles com o esquema vacinal completo (1ª e 2ª dose).

Desde o primeiro caso de covid na região, em abril de 2020, houve 81.147 contágios confirmados, com 1.060 óbitos pela doença.

Ontem a (SES) iniciou a distribuição de mais de 200 mil doses de vacinas contra a covid. Serão atendidos os municípios que fizeram solicitação referente a doses para adultos, adolescentes e crianças a partir dos 3 anos de idade.

Ao todo, estão sendo distribuídas 143 mil doses de Pfizer adulto, 14 mil de Pfizer para adolescentes, 21 mil de Pfizer infantil (5 a 11 anos) e 23 mil doses de Coronavac (para crianças de 3 e 4 anos). As quantidades por cidade foram definidas de acordo com as solicitações que as secretarias municipais fizeram ao Estado.

Vacinação por municípios

Município	Sem 3ª dose	% sem o reforço
Anta Gorda	1.942	39,9%
Arroio do Meio	8.161	46,5%
Arvorezinha	3.605	41,9%
Bom Retiro do Sul	4.534	46,4%
Boqueirão do Leão	2.254	40,7%
Canudos do Vale	419	27,1%
Capitão	604	23,1%
Colinas	804	37,1%
Coqueiro Baixo	162	12,3%
Cruzeiro do Sul	4.326	46,05%
Dois Lajeados	1.260	46,05%
Doutor Ricardo	393	22,7%
Encantado	7.916	45,7%
Estrela	11.927	46,8%
Fazenda Vilanova	1.878	54,4%
Forquethina	920	44,1%
Ilópolis	1.031	28,8%
Imigrante	1.195	42,4%
Lajeado	3.1246	47%
Marques de Souza	816	22,7%
Mato Leitão	1.253	30,5%
Muçum	1.092	25,4%
Nova Brésia	586	21,1%
Paverama	2.806	45,4%
Poço das Antas	275	13,4%
Pouso Novo	331	20,03%
Progresso	2.318	46,9%
Putinga	891	27,04%
Relvado	237	13,4%
Roca Sales	3.219	38,3%
Santa Clara do Sul	2.474	43,9%
Sério	458	24,3%
Tabaí	1.309	37,6%
Taquari	7620	36,3%
Teutônia	1.2796	46,4%
Travesseiro	481	24,3%
Vespasiano Corrêa	708	43,5%
Westfália	671	25%
Total	124.918	41,9%

Vacina no RS

1ª dose | 9.799.267 pessoas

2ª dose | 9.059.581 pessoas

3ª dose | 5.705.775 pessoas

3ª dose em atraso | 3.043.242

FRENTE
VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: **Ardêmio Heineck**



DOUGLAS SULZBACH
SECRETÁRIO DA AGRICULTURA
DE ESTRELA

Pauta

Com investimento superior a R\$ 2 milhões inauguração da obra asfáltica de Linha Porongos é neste sábado



MARISTELA ETGETON
DIRETORA DA BRIGAGEM
CASALHEIRA



SUELLEN SIQUEIRA
LÍDER DISTRITAL DOS JOVENS
DA COMUNIDADE ADVENTISTA

Pauta

Mutirão de Natal com arrecadação de donativos

PATROCÍNIO

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LANGUIRU

Sicredi

REDE DE SAÚDE
da Divina
Providência

Grupo
Apomedil

BIMACHINE

Madre Bárbara
MÉDICA DE CUIDADOS

smart tecnologia

CRISTO

ENTRE ASPAS

Free
AGÊNCIA DE TURISMO

PREVISÃO DO TEMPO

Launer
QUÍMICA

SANTA CLARA
Magnésio
STIHL

ABERTURA MUSICAL

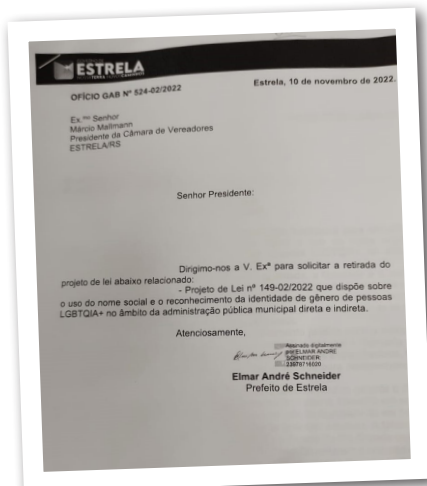
BrasRede
com

Teutônia

Opiniãoanálise

Um temerário recuo

O governo de Estrela recuou e solicitou a retirada do projeto de lei que “dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas LGBTQIA+”. A proposta previa a inclusão dos nomes sociais em documentos e processos realizados no âmbito da administração pública municipal direta e indireta, um movimento natural em muitas partes do mundo e, inclusive, do Brasil. O Executivo não apresentou justificativas para o inconveniente recuo. E isso pegou mal. Ora, se vai mexer em algo tão delicado, que o faça com convicção. Recuar



agora é dar razão aos preconceitos e fortalecer os preconceituosos. Quero crer que foi só uma recuada estratégica, e com vistas a um avanço ainda maior para as pessoas LGBTQIA+.

De bom tamanho, não?

A proposta de construir uma calçada para contemplação e lazer junto às margens do Rio Taquari foi acertada. O governo de Lajeado apro-



veitou um momento (a histórica enchente de 2020) para reforçar as barreiras da Rua Osvaldo Aranha e, percebendo a possibilidade de ampliar a área de caminhada do Porto dos Bruder, avançou em direção aos belvederes. A

comunidade já abraçou o novo espaço e a proposta tem tudo para dar certo. Mas avançar até as proximidades da foz do Arroio Saraquá parece um exagero. Ao menos na visão de alguns lajeadenses mais experientes...

Uma lenda em Lajeado

Ex-número 1 do tênis mundial e campeão cinco vezes consecutivas do Torneio de Wimbledon, Björn Borg é a grande atração do Lajeado Open, torneio promovido pelo Clube Tiro e Caça. Borg é uma lenda do esporte. No currículo, seis torneios de Roland Garros, entre outras tantas conquistas. Para os admiradores da raquete, como o amigo Henrique Marchini, que não perdeu a chance de registrar a passagem do ídolo, é uma honra imensurável para a cidade, o estado e o país. Definitivamente, o CTC elevou a régua e proporcionou um momento histórico!



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

A riqueza e o Parque do Imigrante

O debate sobre a necessária reforma e reestruturação do Parque do Imigrante não pode esmorecer. Apesar dos excelentes índices de negócios fechados e público presente, a Expovale + Construmóvil 2022 atestou mais uma vez as deficiências históricas do principal espaço de eventos da maior cidade do Vale do Taquari. Banheiros precários, sistema de climatização pífio e um “auditório” de envergonhar a pujança da própria feira são apenas alguns detalhes que precisam ser exaustivamente debatidos a partir de agora. Aliás, a partir de ontem.

As forças pensantes de Lajeado precisam se unir para repensar a utilização do nobre espaço. Localizado em um ponto estratégico da cidade, entre a rodovia federal e a nossa Universidade do Vale do Taquari (Univates), o Parque do Imigrante tem tamanho suficiente para atrair uma boa gama de eventos que hoje ocorrem de forma itinerante no estado ou no país. Seminários, jornadas, congressos e demais movimentos ligados aos mais diversos setores da nossa economia ocorrem aos montes. E deixam muita riqueza e conhecimento nas sedes, é claro.



TIRO CURTO



- Os vereadores de Encantado Sandra Buffon (PSDB), Joel Botoni (PSDB), Valdecir Gonzatti (MDB) e Marino Deves (PP) estão juntos em Brasília. Cada um vai receber R\$ 3,2 mil em diárias (sem contabilizar a passagem aérea e eventuais inscrições) para custear a estadia durante o tal “Congresso Brasileiro de Legislativos Municipais”, que ocorre entre os dias 22 e 25.
- A administração de Encantado encaminhou ao plenário o projeto de lei que estima o orçamento da municipalidade para 2023. E, conforme os cálculos, o município deve ter uma receita de R\$ 129,5 milhões. Desse valor, aproximadamente R\$ 85 milhões são previstos como “receitas livres”. O restante é oriundo de convênios federais, estaduais, financiamentos e outros.
- O governo de Encantado também encaminhou novo projeto de lei à câmara para doar outra área de terras à Associação Amigos do Cristo Protetor. O terreno possui 4,8 mil metros quadrados.
- O clima quase esquentou entre membros da E-Log e da câmara de vereadores de Estrela. A diretoria da empresa pública responsável pelo porto e o aeródromo foi até o plenário na segunda-feira para dialogar com os parlamentares. O momento mais tenso envolveu o vereador Volnei Zancanaro (União Brasil), que denunciou suposto descarte irregular de material pertencente ao porto. O que foi prontamente rebatido pela direção.
- A confusão no fim do campeonato de skate downhill, em Teutônia, e a pouca preocupação dos gestores públicos com a prática e os campeonatos de paraglyder são dois movimentos que precisam entrar no radar da Amvat e da Amturvaes. Ambos os esportes possuem alto potencial para gerar renda e visibilidade ao Vale do Taquari, mas são tratados de forma quase irresponsável pelos respectivos entes públicos.

Turismo religioso em alta

A Comunidade Cristo Vive de Estrela projeta mais de R\$ 50 milhões na construção do maior monumento à Bíblia do mundo. E já calcula os futuros lucros com a babilônica obra. Com projeção de instalar diversos empreendimentos na estru-

tura, e contemplar diversos setores da economia regional (nas áreas de produtos, serviços e gastronomia, principalmente), os idealizadores também almejam incrementar renda em todo o ecossistema estrelense e cidades vizinhas. Com recepção

aos turistas, comércio de souvenirs, entre outros. Um impacto semelhante ao Cristo Protetor de Encantado, que já provou seu valor antes mesmo da conclusão. Eu temo estar sendo repetitivo. Mas insisto. Tem tudo para dar certo!

FABIANO CONTE

Segunda a Sexta
10h às 12h45

Equipe de Reportagem

Ândreo Sturmer

Quiropraxista

Benefícios da quiropraxia

ENTREVISTA

Patrocínio

Previsão do tempo

Oportunidades

Agenda

Giro da Notícia

LYALL

APRESENTA:



EDUCAÇÃO

Formação acadêmica adquirida em Lajeado foi a semente para criação da Gemelli Sorvetes

Fundada em 1970, em Santo Ângelo, empresa se mudou para Lajeado já em 1972 a partir da experiência que um dos criadores reuniu quando estudou na cidade

Uma jornada empreendedora passa muito pela intuição, mas se sustenta pela capacidade de compreensão e avaliação que só a educação pode proporcionar. Exemplo disso é a Gemelli Sorvetes, inaugurada em 1970, em Santo Ângelo, e desde 1972 presente em Lajeado, com a operação que acabou por se tornar sua sede. Afinal, antes do sorvete, o processo que levou a criação da empresa passou diretamente pela educação.

Criada pelos irmãos Nelson, Egídio e David Gemelli, a empresa foi fruto de um processo de construção de autonomia da família por meio da instrução. Primeiramente, pela experiência de Nelson, que se mudou para Lajeado em meados dos anos 1960 para fazer um curso de marcenaria no antigo colégio São José, hoje Castelinho, com o objetivo de se tornar um professor de técnicas industriais. “Ele saiu de Viadutos e se mudou para Marcelino Ramos a fim de dar aulas. E foi lá que as coisas começaram a acontecer”, conta Nilson Gemelli, filho de Nelson e atual Diretor Executivo da Gemelli Sorvetes.

Na cidade, havia uma fábrica local de máquinas para produção de sorvete, que vendeu equipamen-



Nilson Gemelli é filho do fundador e Diretor-Executivo da Gemelli Sorvetes

J.J. SILVA



Acesse e saiba mais

volvimento econômico interessante já naquela época”, conta Nilson.

Inicialmente, com apenas um funcionário. Um ano depois, com toda a família. Na época, o consumo de sorvete era mais restrito. Isso obrigava a Gemelli a investir em outras áreas durante o inverno, como produção de

rapaduras, sonhos, pastel e cocada. No início dos anos 1990, a empresa conseguiu, enfim, se dedicar exclusivamente à produção de sorvetes. “O consumo era por impulso, na rua. Com a possibilidade de ter freezers, o mercado mudou, já que era possível disponibilizar sorvetes na residência do consumidor”, avalia.

A empresa se tornou uma das mais tradicionais de Lajeado, com fábrica, showroom e presença em diversas regiões do Estado. “Aquele sorvete artesanal se transformou numa indústria. Hoje, se produz com uma qualidade maior, com os mesmos ingredientes. A nossa vida é o sorvete”, conclui Nilson, que mostra que a educação também abre caminhos para a indústria, o comércio e o empreendedorismo.

A nossa vida é o sorvete.

Nilson Gemelli

tos para uma empresa de Santo Ângelo. Porém, a operação funcionou durante apenas um verão. Nelson soube disso e compartilhou com os irmãos a informação. Desta forma, o trio reuniu os valores possíveis, comprou o maquinário e apresentou ao público a Gemelli Sorvetes.

“Ainda que um pequeno empreendimento seja mais uma decisão corajosa do que um estudo efetivo de mercado, meu pai e seus irmãos sempre colocaram Lajeado no horizonte. Meu pai sabia que era uma cidade forte, que tinha um desen-

políticacidania

Câmara adia análise sobre IPTU e agenda votação do orçamento

HENRIQUE PEDERSINI



Vereadores também aprovaram projeto que revoga leis cuja vigência perdeu o sentido

Projeto que prevê reajuste de 7,17% no imposto teve pedido de vista do vereador Jones Barbosa da Silva (MDB). Lei Orçamentária Anual deverá ser votada no dia 6 de dezembro

em atraso. Logo, os parlamentares devem se apressar para apresentar as emendas. A decisão foi acatada pela maioria da Câmara, mas com críticas de Carlos Eduardo Ranzi (MDB).

Projeto aprovado

Apesar da lista cheia, apenas uma matéria recebeu sinal verde. Trata-se da revogação de 65 leis aprovadas entre 1966 e 1998. O texto tem a autoria de Alex Schmitt (Progressistas), Paula Thomas (PSDB), Deolí Gräff e Heitor Hoppe, também progressista.

Eles integram a Comissão Especial de Revisão Legal e Desburocratização, cuja existência é justificada pela necessidade de revisar e abolir matérias que perderam o sentido de vigência. A matéria tramitava desde meados de julho

Foram três votos contrários e abstenção de Ranzi. Para o emedebista, a câmara deveria se ocupar de outras discussões, por isso preferiu não participar da votação. Já Lorival Silveira (Progressista) classificou a iniciativa como uma “destruição à história do Legislativo”.

Simulado

O Legislativo passa por um processo de informatização. Dessa vez, uma sessão simulada será realizada no fim da tarde de hoje, 23, no horário habitual dos trabalhos, para que os parlamentares possam se familiarizar com o sistema de votação eletrônica.

Técnicos da empresa responsável pelos dispositivos deverão estar presentes. A expectativa é que a novidade seja implementada nas próximas semanas e agilize os trabalhos.

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

O projeto que trata do reajuste de 7,17% nas taxas municipais, entre elas o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), entrou na pauta da sessão legislativa dessa terça-feira, 22. No entanto, a proposta não foi votada em razão de um pedido de vistas do vereador Jones Barbosa da Silva (MDB).

Ao Grupo A Hora, o emedebista explicou que recebe reclamações diárias sobre o atendimento nas áreas de saúde e educação. Nas últimas reuniões, o parlamentar apresentou dados sobre fila de esperas para exames e consultas em diferentes especialidades.

Além disso, se o município projeta superávit, o valor extra pode ser utilizado para reduzir o percentual da correção. “Tem dinheiro em caixa que não está sendo investido em quem está com dor e precisa de um suporte adequado. Por isso, o índice deve ser menor que a inflação”, afirmou.

Em relação à votação do orçamento municipal para 2023, o presidente da Casa, Deolí Gräff (Progressistas) anunciou que a discussão vai ocorrer na sessão do dia 6 de dezembro. Uma específica para discutir o projeto, seguida de novo encontro para acelerar outras matérias que estão

Produzido por alfa

LYALL

**WORK
SHOP
LIVE
FUN**

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller!

☎ 3714-4444



vidaambiente

Em noite de emoção e solidariedade, 22 casais celebram a união no CTC

Organizado por entidades beneficentes e governo municipal, Casamento Coletivo Inclusivo ocorreu na noite de ontem, no Clube Tiro e Caça

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Ver a filha Livia, 9, vestida de daminha para celebrar o casamento dos pais era um sonho de Claudia Mergen, 45, e Claiton Luis Henz, 49. Na noite de terça-feira, depois de 11 anos juntos, o casal oficializou o matrimônio durante o Casamento Coletivo Inclusivo de Lajeado, e tirou o velho desejo do papel.

Os moradores do bairro Igrejinha, em Lajeado, celebraram a união ao lado de Livia, dos irmãos de Claiton, e de outros 21 casais que participaram da cerimônia gratuita no Clube Tiro e Caça (CTC). Cláudia conta que os preparativos antes do casamento foram agitados, a família foi atrás de vestido de noiva e alianças.

O casal se conheceu em novembro de 2011, no restaurante de uma amiga, em Santa Catarina e, em 2012, os dois já moravam juntos. A burocracia na regularização do divórcio de Claiton foi um dos motivos de não terem se casado naquele ano.

“Desde o início, quando a gente



FOTOS BIBIANA FALEIRO

O sonho de Claudia e Claiton Luis era ver a filha Livia ser daminha no seu casamento

se conheceu e conversamos, vimos que as nossas ideias, sonhos e objetivos eram exatamente os mesmos. Mas também passamos por muitas provações. Estamos juntos hoje porque a gente realmente se ama”, destaca Cláudia. Sem condições de organizar um passeio para os próximos dias, a lua de mel do casal será programada para, quem sabe, o ano que vem.

Uma rede solidária

De acordo com o diretor-presidente do Núcleo Vale do Taquari do Instituto Brasileiro de Direito de

Família (IBDFAM), Roger Wiliam Bertolo, o projeto tem o objetivo de regularizar o estado civil de casais de baixa renda. Esta é a primeira vez que o município organizou um Casamento Coletivo Inclusivo, mas nenhum casal homoafetivo ou com deficiência foi inscrito.

A iniciativa é do IBDFAM, em parceria com o Registro Civil de Pessoas Naturais de Lajeado, Secretaria do Desenvolvimento Social (SMDS), Rotaract Club de Lajeado e Clube Tiro e Caça (CTC).

Para o evento, os casais receberam a doação de vestidos de noiva ou roupas sociais. Maquiadoras e cabeleireiras voluntárias também prepararam as mulheres para a grande noite.

Cada casal convidou sete pessoas

para participar da cerimônia com um juiz de paz. Após o casamento civil, os noivos tiveram um mo-

mento de brinde e fotos, e um coquetel foi servido aos convidados. A noite também foi embalada pela voz e violão de Manuela Faleiro.

Antes do evento, um trabalho de preparação dos casais e confecção de buquês foi organizado com os noivos.

Alegria em dose dupla

Quem também participou da cerimônia foi Graziela Deise Bianchini, 42, e Luis Fernando Gouvea, 40. O casal se conheceu em 2016. A situação financeira da família não permitiu que se casassem algum tempo depois e, em 2017, passaram a morar juntos.

“Nós sempre tivemos a vontade de casar, mas por falta de condições, fomos adiando”, conta Graziela. Para a cerimônia, a moradora do bairro São Bento escolheu um vestido simples para comemorar a data com a família. Além de oficializar o casamento, o casal vive, hoje, um novo sonho: a espera do primeiro filho.



Além de oficializar o matrimônio, o casal Graziela Luis Fernando vive, hoje, um novo sonho: a espera do primeiro filho

Lajeado concede amanhã medalha Capitão Pedro Siebra

RAFAEL SCHEEREN GRÜN



Honraria homenageia primeiro comandante da Brigada Militar no Vale

LAJEADO

O Executivo fará, nesta quinta-feira, 24, a entrega da Medalha

Capitão Pedro Siebra, a distinção máxima do município. 39 personalidades que se destacaram na busca de melhorias para a segu-

rança pública pra Lajeado e região serão homenageadas.

O ato será realizado no salão de eventos da Prefeitura, em dois momentos. Os 22 agraciados com o Grau Prata recebem a medalha a partir das 8h30min. Logo após, às 10 horas, inicia a cerimônia de concessão das medalhas Grau Ouro aos 17 agraciados. Os escolhidos constam em decreto do dia 21 de outubro de 2022.

Capitão Pedro Siebra

O Capitão Pedro Siebra foi o primeiro oficial da Brigada Militar do Vale do Taquari. Comandou a guarnição entre 1955 e 1965. Ao longo da atuação, foi destaque na função durante o pe-

ríodo e lembrado por um homem de extrema participação comunitária regional.

Também dirigiu o Presídio Estadual de Lajeado, foi professor de educação física e técnico de

futebol. Um homem preocupado com a segurança pública e com intensa participação social. A honraria Medalha Capitão Pedro Siebra foi instituída pela Lei de 17 de outubro de 2007.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A
Companhia aberta - CNPJ 90.076.886/0001-40 – NIRE 43300031161
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os acionistas da Minupar Participações S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 14 de dezembro de 2022, às 14h, na Av. Amazonas, nº 3001, bairro Universitário, na cidade de Lajeado/RS, CEP 95914-650, para eleger membro para o Conselho de Administração a fim de ocupar o cargo vacante, até o término do mandato, em virtude do falecimento da sra. Cynthia Vello. (*) Para participar e votar na Assembleia os acionistas deverão observar o disposto no artigo 126 da Lei 6.404/76, apresentando documento hábil de sua identidade e comprovante de titularidade das ações, expedido por instituição financeira depositária. O acionista poderá se fazer representar por procurador, constituído há menos de um ano, sendo o mandatário acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos. Solicitamos que, em caso de representação por procuração, a via física seja depositada com antecedência de 48 horas, conforme faculta o disposto no art. 17 do Estatuto Social, acompanhados dos devidos documentos comprobatórios e necessários a confirmar a regularidade da procuração outorgada. Comunicamos que os documentos que instruem esta Assembleia estão disponíveis na sede da empresa, no site www.minupar.com.br, e arquivados junto a CVM e B3. Ressalta-se que, em razão da limitação física da sede da Companhia e a grande circulação de colaboradores, a realização desta Assembleia se dará em local diverso da sede da Companhia, mencionado acima, por se tratar de ambiente mais amplo e com melhores condições de acomodar os presentes. Lajeado, RS, 14 de novembro de 2022. Conselho de Administração

HISTÓRIA

Força Expedicionária Brasileira é tema de exposição em Canela



PREFEITURA DE CANELA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Durante dois dias, veículos bélicos poderão ser vistos pelo público, como o jipe Willys Slat Grilli 1941 (e)

Nos dias 25 e 26 de novembro, a Estação Campos de Canela – a Rua Coberta de Canela – recebe a exposição FEB – 79 Anos de História.

Durante dois dias, quem passar pelo local poderá conferir de perto um vasto acervo histórico, com fardas, fotos, equipamentos, condecorações e jeeps, sendo um deles uma relíquia: o Willys Slat Grilli 1941.

Na ocasião, também será apresentado o livro Cabo Weber – Herói Santa-rosense e do Brasil, escrito pelo coronel Vladimir Fernando Dalla Costa Ribas. A obra conta a história do expe-

dicionário brasileiro Norberto Henrique Weber, que lutou na guerra e morreu na cidade de Montese. Haverá venda e sessão de autógrafos da publicação.

Coordenador da Exposição e sobrinho-neto de combatentes, Ricardo Henriques conta que o objetivo da ação é fazer com que as pessoas conheçam os feitos dos bravos soldados que integraram a FEB. “É uma forma de preservar a memória dos corajosos brasileiros que participaram de um dos momentos mais importantes para a História Mundial”, avalia ele, que revela: “Vamos aproveitar a exposição

e homenagear personalidades e autoridades locais que trabalham para manter essa história”.

A Força Expedicionária Brasileira – FEB foi criada em 1943. A delegação militar do Brasil foi enviada à Europa para integrar as tropas que lutavam contra o Eixo – Alemanha, Itália e Japão – na Segunda Guerra Mundial.

A exposição FEB – 79 Anos de História tem entrada gratuita e funcionará na sexta-feira, dia 25, das 14h às 22h, e no sábado, dia 26, das 10h às 22h. A Rua Coberta de Canela fica no Largo Benito Urbani nº 77, bairro Centro.

CULTURA

Estudantes de São Leopoldo irão receber vale-livros

A Prefeitura de São Leopoldo vai promover o acesso aos livros para estudantes e profissionais da rede municipal de ensino durante a Feira do Livro do município, que acontecerá entre os dias 28 de novembro e 7 de dezembro.

A iniciativa foi apresentada pelo prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, no ato de lançamento da Feira e do programa São Léo Mais Livros, realizado nesta segunda-feira (21).

Cada estudante da rede municipal receberá um vale livro no valor de R\$ 50,00, que será trocado por até dois livros durante a realização da 36ª Feira do Livro. O investimento é de R\$ 1,3 milhão. A medida foi viabilizada através da lei municipal 9.692/2022, aprovada pela Câmara de Vereadores. “São recursos do município para sustentar, apoiar e dar a dimensão que a gente quer para a Feira do Livro que nós teremos aqui. Isso é uma novidade no município de São Leopoldo”, destacou Vanazzi.

SAÚDE

Lajeado participa de nova estratégia no monitoramento do Aedes aegypti

O município de Lajeado foi selecionado pela Secretaria Estadual de Saúde, por meio de critérios epidemiológicos e operacionais, para a implementação de nova estratégia de monitoramento da presença do Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue e demais doenças. A técnica de monitoramento ocorre por meio de Ovitrapas, que são armadilhas para ovos de Aedes aegypti e que serão instaladas em pontos estratégicos do município a partir da próxima semana. Clique aqui para acompanhar os locais de instalação.

As armadilhas consistem em um vaso de planta sem furo e uma palheta de madeira (eucatex), onde é colocado água com levedo de cerveja para atrair a fêmea do mosquito a depositar os ovos no local (ovoposição). Serão 100 ovi-trampas instaladas, com uma distância de cerca de 200 metros uma da outra. Após a instalação da ovi-trampa, equipes da Vigilância Ambiental retornarão ao local após cinco dias para recolher a armadilha e encaminhá-la ao laboratório para a contagem dos ovos. Esta ação será repetida todos os meses, pelo período de um ano.

“As ovi-trampas simulam um criadouro de Aedes aegypti. A partir delas, podemos calcular a densidade da população do mosquito e identificar quais os pontos de maior proliferação. Os dados funcionarão como um sistema de alarme para que as ações tenham condições de reduzir o risco de epidemias e complementarão as outras linhas de trabalho

de combate ao Aedes no município”, explica a bióloga e coordenadora da Vigilância Ambiental de Lajeado, Catiana Lanius.

A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Saúde, já realiza campanhas de educação e mobilização da comunidade, visita à imóveis, fiscalização sanitária, recolhimento de pneus, aplicação de inseticidas, entre outras estratégias que são realizadas e intensificadas nas áreas com o maior número de casos registrados.

“Em todas as ações realizadas pela Vigilância Ambiental, precisamos sempre da ajuda e da colaboração da população. É necessário unir forças e redobrar a atenção em tudo que possa acumular água parada, principalmente com a chegada dos meses mais quentes. Evitar a proliferação do mosquito depende de cada um”, finaliza a bióloga.

Todos os profissionais da Atenção Básica de Saúde do município participaram de capacitações e treinamentos para realizar o atendimento de casos suspeitos de dengue. As equipes receberam orientações sobre os planos de ação para atender a uma possível alta da demanda, procedimentos de acolhimento de pacientes, materiais necessários, entre outras orientações.

Conforme a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, os pacientes com suspeita da doença podem buscar atendimento na unidade básica de referência do seu bairro.

LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES



O monitoramento do mosquito ocorre por meio das ovitrapas

MÚSICA

Erechim recebe festival de corais no Santuário Nossa Senhora de Fátima

Os apreciadores da música feita por grupos corais de Erechim e região têm uma excelente oportunidade de ver de perto a apresentação de grandes grupos desta área cultural. O 2º Festival de Coros do Norte Gaúcho acontece no próximo sábado (26) às 20h, no Santuário Nossa Senhora de Fátima. Com entrada gratuita, o

espetáculo, promovido pelo Coro da URI Erechim, tem abrangência internacional, já que contará com a presença de um grupo de Montevideo, Uruguai. Além do Coro da URI, estarão presentes, ainda, o Coro de Câmara Verso em Voz, de Chapecó, Santa Catarina, e o Coral Municipal Vida e Canto, de Gaurama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 174/2022

A Prefeitura Municipal de Guaíba/RS comunica que está aberta a Licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, objeto: CONFECCÃO DE CAMISETAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE CAMISETAS, cujas especificações constam no edital. Recebimento de propostas até às 13h50min do dia 05/12/2022. Abertura da sessão: às 14 horas do dia 05/12/2022, através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital está disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e guaiba.atende.net. Maiores informações pelos fones (51) 3480-7000 ou pelo e-mail compras@guaiba.rs.gov.br. MARCELO VERLINDO - SECRETÁRIO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE DERRUBADAS AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 09/2022

Alair Cemin, Prefeito Municipal, comunica que se encontra aberta a licitação modalidade Tomada nº 09/2022, tipo menor preço global, em regime de empreitada global, objetivando contratação de empresa no ramo da construção civil para construção de Museu e Biblioteca Pública Municipal. Abertura dos envelopes às 09 horas do dia 15/12/2022. Cópia do Edital no setor de licitações da Prefeitura Municipal, sito à Avenida Pelotas, 595, e no site www.derrubadas-rs.com.br. Informações pelos fones (55) 99949-4024, 99935-7548 e 99623-2763 no horário das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. Derrubadas/RS, 22 de novembro de 2022.

ALAIR CEMIN
Prefeito Municipal

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros